



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

## COMO OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE UM ESCOLA PÚBLICA ENCARAM O ENSINO DE CIÊNCIAS

PADILHA, Milena Hartmann<sup>1</sup>;  
SUNTTI, Carla<sup>2</sup>.

1. Discente do Curso de Engenharia Química, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Engenharia Química, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

**Introdução:** As metodologias tradicionais de ensino, focam na transmissão do conhecimento centradas no professor, tornando o processo de aprendizagem desinteressante para o aluno. É de senso comum que as aulas práticas auxiliam muito na aprendizagem, contudo não se tem uma direção clara a se seguir no que tange os melhores tipos de experimentos a serem utilizados e que resultem num maior interesse pela ciência. **Objetivo:** Este projeto visa inserir práticas nas aulas de química, como forma de motivar os alunos e instigar a curiosidade na matéria, buscando alternativas que aprimorem o conhecimento com recursos simples e de baixo custo. **Método:** O projeto foi desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Básico Dom Orlando Dotti, situada no município de Caçador, Santa Catarina. Foram aplicados questionários, com o professor e os alunos para verificar o interesse da turma em relação ao ensino de química, bem como as possíveis melhorias nas atividades de ensino. Seguiu-se as orientações do Comitê de Ética, conforme parecer nº 5.501.554. **Resultados:** Os resultados parciais indicam que, por meio da análise dos questionários, pôde-se obter as necessidades e carências de conteúdos de química, permitindo planejar as atividades práticas, de modo a atender as expectativas da turma. Inicialmente, o questionário foi aplicado com 121 alunos do 2º ano do ensino médio. 26% dos alunos entrevistados apontaram a matéria de química como a mais difícil. Para os 138 alunos do 3º ano, a matéria de química se encontra em terceiro lugar no nível de dificuldade, totalizando 20%, ficando atrás de Biologia com 25% e de Física com 21%. Demonstrando dessa forma que a área de ciências como um todo representa a maior dificuldade para aprendizagem. Mesmo sendo considerada difícil, 37% dos alunos do 2º ano consideram seu nível de aprendizado regular e 31% consideram bom. No terceiro ano 38% consideram bom



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

e 31% regular. **Conclusão:** Conclui-se que, de acordo com os alunos, as aulas de química estão entre as matérias mais difíceis para a aprendizagem, assim como Física e Biologia. Os alunos anseiam por aulas mais dinâmicas e que tenham uma relação com a prática para assimilação do conteúdo. Dos 259 alunos entrevistados, 97% afirmam acreditar que a aplicação prática de química irá facilitar a compreensão do conteúdo e reduzir a dificuldade na aprendizagem.

**Palavras-chave:** Aulas Práticas; Aulas de Química; Educação no Ensino Médio.

**Contato:** Milena Hartmann Padilha, [milenahartmannpadilha@gmail.com](mailto:milenahartmannpadilha@gmail.com); Carla Suntti, [carla.suntti@unoesc.edu.br](mailto:carla.suntti@unoesc.edu.br);

**Agradecimentos:** a autora Milena Hartmann Padilha agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.